



A institucionalização do agroturismo e a valorização do "espírito agrícola" de Venda Nova do Imigrante/Es

Jonadable Alves Palmeira 1, Rodrigo da Costa Caetano 2

O município de Venda Nova do Imigrante tem se esforçado para ser reconhecido como a "Capital Nacional do Agroturismo". Desde sua emancipação, em 1989, encampa a luta para institucionalizar as manifestações culturais, principalmente as que remetem às práticas sociais do mundo rural. Esse trabalho tem como objetivo estabelecer uma relação entre o processo de institucionalização do agroturismo e a espetacularização das manifestações culturais da cidade. Assume-se que, metodologicamente, a pesquisa é de natureza qualitativa e a análise aqui preponderante é bibliográfica e documental, além de empírica, pois também se toma como referência a observação das práticas sociais do meio rural e das manifestações culturais do município. Os resultados apontam para a profissionalização das festas da polenta e do tomate e, como esse processo, tem transformado as manifestações culturais em espetáculos. Invertendo a lógica de festa da comunidade para festa para consumidores. Nesse sentido, o espetáculo cumpre o seu papel de entretenimento, ofertando aos turistas uma representação cotidiana anacrônica ao vivenciado pela população atual. À medida que a cidade intensifica seu processo de urbanização, cresce a preocupação institucional em reforçar a imagem de um município movido pelo "espírito agrícola". Assim, há um ciclo de retroalimentação, onde as festas ilustram um passado dominado por idiosincrasias rurais, que reforçam o para o turista a ideia de uma comunidade bucólica, onde ainda é possível vivenciar o "verdadeiro" agroturismo. Entende-se que a participação do poder público municipal no fomento de políticas públicas, em prol do agroturismo, tem se configurado como elemento de suma relevância na geração de renda dos agricultores familiares inseridos na dinâmica agroturismo. Esse potencial econômico é enxergado pelos comerciantes, que patrocinam os eventos e, também, fomentam a imagem do município como bastião da cultura dos imigrantes italianos. Por fim, compreende-se que as políticas públicas municipais na direção da institucionalização do agroturismo têm promovido ganhos socioeconômicos para o município. No entanto, no afã de ofertar aos turistas um espetáculo, a profissionalização do turismo tem reconfigurado as manifestações culturais locais, transformando-as em simulacros de uma realidade de outrora.